



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

O ano de 2024 trouxe uma nova "normalidade" ao exercício das valências sócio-educativas da instituição, com a cessação do CATL no ano anterior e a vinculação de uma equipa restrita à única turma do Pré-escolar, condicionando a flexibilidade operacional e restringindo economias de escala, o que obstaculiza a operacionalização do serviço e a consecução de uma gestão financeira mais equilibrada.

Ao nível da formação desportiva das camadas mais jovens procurou-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, reiterando sempre o mesmo espírito formativo e educativo e procurando abrir perspectivas para continuidade do escalão etário superior.

1. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.

Relembra-se o que ficou dito em relatório anterior sobre a gestão da mobilidade na zona do Salgueiral relativamente ao condicionamento da velocidade junto à escola: a lomba aí colocada não cumpre os objetivos da mesma face às necessidades e condicionantes no local, sendo mais que frequente, contra as regras de trânsito, a passagem de veículos em marcha corrida sobre a passadeira (pode presumir-se que de automobilistas que já conhecem a natureza do "obstáculo").

Em relação aos constrangimentos mais gerais - e verdadeiramente estruturantes do trânsito na zona, com o traçado que apresenta e com veículos pesados, desde logo de passageiros, a passarem na mesma -, julga-se em aberto a decisão de intervenção pública na via nascente, que acede ao centro da cidade e à variante, por forma a gerir o tráfego nas entradas-saídas na e da urbanização junto à rotunda frontal ao McDonalds.

Esta foi sempre uma questão levantada em anteriores documentos da SARC e que se espera ver, assim, resolvida. Sobra, entretanto, o problema no interior da urbanização, estruturado para trânsito local e não para trânsito verdadeiramente estruturante da mobilidade cidadina, servindo mais como uma verdadeira "variante". Com a agravante de, com o traçado que apresenta, suportar trânsito de pesados, logo, de forma obrigatória e regular, o dos transportes urbanos de passageiros.



2. ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.

. Continua a pendência do ringue polivalente, com a necessária e proposta intervenção de requalificação da zona não intervencionada a nascente do Campo de Jogos. Tal continua absolutamente dependente da reconstrução do muro de suporte a poente, danificado e ruído, em parte do seu traçado, devido ao escoamento das águas escorrentes da via pública a nascente e para aí "canalisadas" por obra pública municipal. A Câmara Municipal nunca deixou de assumir tal situação, mas tal não foi ainda desbloqueado, talvez por, em comprometimento comum, termos assumido a "titularidade" dessa reconstrução, com o prometido suporte financeiro da Câmara, por forma a promover as obras em continuidade e evitando uma dupla instalação de estaleiros e agilizando o processo. Tal parece, no entanto, ter redundado exatamente no contrário, constituindo-se numa verdadeira inércia de decisão pública. Pudemos, até, confirmar que a responsabilidade do pelouro daquele processo contravencional sobre a queda do muro se encontra no mesmo pelouro da área do desporto, que acompanhará o projeto principal da zona de lazer desportiva, o que se esperaria dever facilitar a articulação dos problemas e a agilização do projeto, condicionada, eventualmente, neste meio tempo, pelas ocorrências na organização interna da Câmara, nomeadamente neste pelouro.

. No defeso da época desportiva realizaram-se obras de conservação no edificado do campo de jogos, por forma a conseguir-se uma preservação mínima do mesmo, a necessitar já de intervenções mais profundas, para o que se espera apoio adequado. As dúvidas e imponderáveis face à instabilidade económica e política nacional e mundial aconselhavam a reserva da manutenção mínima do fundo de maneió existente, procedendo-se a gastos apenas com a aquisição dos materiais necessários para as obras realizadas, de pintura de tetos e de paredes interiores e exteriores e substituição do piso dos balneários.

Procedeu-se à instalação de bomba de calor, em substituição da estrutura já decrépita e praticamente infuncional existente. Este equipamento, com um custo de algo mais do que 6.000,00 €, permitirá redução substancial de custos no futuro. Procedeu-se, igualmente, à renovação do mobiliário da sala do jardim de Infância, com um custo de cerca de 2.000,00 €.

3. APOIO À INFÂNCIA E À JUVENTUDE.



EPi B...
my

A frequência do Pré-escolar tem-se mantido no seu limite máximo, verificando-se um número considerável de pré-inscrições em lista de espera. O número de pré-inscritos em anos anteriores pareceria configurar a possibilidade de haver procura para a criação de mais uma sala. Mas tal deve ser lido com a circunstância de que um relativo número de famílias procederá simultaneamente a inscrições em várias em outras instituições, sem que tenhamos referência de que a nossa possa ser a sua primeira escolha.

Na área da educação física continuou-se com o projeto "Miúdos Ativos", protocolado com a Tempo Livre, cooperativa que dinamizou alguma atividade extra e proporcionou alguns benefícios em atividades e eventos públicos para as famílias.

Deu-se continuidade às aulas de Educação Musical, através de prestação de serviços por professora de Música, para todos os níveis etários do Pré-escolar.

Tal como se deu continuidade a aulas de dança, iniciadas ainda no ano anterior, com uma forte componente pedagógico e de educação motora.

As crianças de famílias com constrangimentos económicos estarão dispensadas da participação definida para alguma ou todas estas atividades extra-curriculares.

No âmbito da Terapia da Fala, como no da Terapia ocupacional, continuou a proceder-se ao rastreio das crianças, disponibilizando-se as técnicas a trabalhar em colaboração com a área educativa na definição e desenvolvimento de práticas e procedimentos educativos adequados, bem como em apoio aos pais na vertente das práticas correntes com as crianças.

Continuou-se a participação no Programa Eco-escolas, em integração com a Escola do 1º Ciclo e o Agrupamento respetivo.

Como valências centrais do escopo societário da instituição, deixa-se o relato, de forma sintética e focada, das atividades desenvolvidas nas valências da Área Pedagógica no ano transato.

JANEIRO:

- Cantar dos Reis no lar Santo António, na escola, para os alunos do 1º ciclo e em alguns estabelecimentos comerciais da comunidade.
- Atividades relativas à estação do ano (Inverno).
- Aula experimental de rugby ao abrigo do projeto Miúdos Ativos.
- Concerto pedagógico no conservatório de música de Guimarães; lanche nos jardins do Centro Cultural Vila Flor.



FEVEREIRO:

- Projeto das máscaras de Carnaval, construídas maioritariamente com materiais de desperdício.
- Visita ao Reino da Diversão no pavilhão Multiusos, ao abrigo do projeto “Miúdos Ativos”.
- Celebração do Carnaval na escola, juntamente com os alunos do 1º ciclo, e com uma atividade proposta pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 do Salgueiral.

MARÇO:

- Recebemos a equipa da Betwein com a Apresentação do livro “Kikas sozinha não ficas” , com a equipa da Betwin e em colaboração com o 1ºciclo.
- Projeto de pesquisa de animais em vias de extinção.
- Celebração do Dia do Pai.
- Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial da Água – atividades e exploração de livros alusivos aos temas.
- Atividades na horta da escola.
- Atividades sobre a Páscoa.

ABRIL:

- Aula experimental de ginástica com a Guimagym, ao abrigo do projeto “Miúdos Ativos”.
- Participação na campanha de sensibilização e prevenção contra os maus tratos infantis da CPCJ,.
- Visita à quinta da avós de alunos.
- Assistência ao espetáculo organizado pela Camara Municipal de Guimarães no âmbito da atividade Meninos Hoje Há espetáculo, no pavilhão Multiusos.
- Teatro de fantoches sobre a higiene oral (pela equipa de saúde escolar, em parceria com a escola profissional D. Afonso Henriques).

MAIO:

- Preparação do Dia da Mãe.
- Exploração do ciclo da água.
- Pesquisa sobre as abelhas e a sua importância para o planeta Terra.

JUNHO:

- Celebração do Dia Mundial da Criança participando na atividade organizada pela Câmara Municipal de Guimarães (Pavilhão Multiusos).
- Realização do Conselho Eco-escolas (SARC, EB1 Salgueiral, APEEES, Junta de Freguesia de Creixomil).
- Passeio de final de ano (Zoo de Santo Inácio).



J. J. J. J.
J. J. J. J.
J. J. J. J.

DEZEMBRO:

- Início dos trabalhos relativos ao Natal.
- Participação na Festa de Natal com a EB1 do Salgueiral e a APEEES, aberta às famílias e à comunidade, com atuações das crianças, mostra de trabalhos, jogos de Natal e chegada do Pai Natal.
- Participação na festa de Natal intergeracional organizada pela Câmara Municipal de Guimarães no pavilhão Multiusos, com um espetáculo de circo de Natal.
- Musical da Pequena Sereia, apresentado pela Fame Eventos no S. Mamede.
- Realização de festa de Natal na SARC, para as famílias, com atuações das crianças e jogos conjuntos com os familiares, com lanche convívio no final.

A Direção assume como política pedagógica particularmente relevante a do apoio na transição do Pré-escolar para o 1º ciclo, preocupação primeira da responsável pedagógica quanto às crianças que terminam o pré-escolar. Essa transição é preparada a nível central, no Agrupamento, em conjugação com as professoras titulares do 1º ano. Estamos em crer que esta colaboração com a escola, desenvolvida de há muitos anos, se constituirá, sempre, numa mais-valia para as famílias e as crianças, em termos de continuidade escolar, não sujeitas a uma transição demasiado abrupta, por estarem já algo familiarizadas com espaços-território e se manterem, por alguma forma, presentes algumas figuras vinculatórias do seu percurso de vida.

Para além desta colaboração mais estruturante no percurso escolar dos alunos, dinamizaram-se outras ações e atividades em colaboração e com a escola, como com a Associação de Pais, como pode ver-se *supra* em relato.

Particular atenção deve ser, como terá sido dada à ligação com as famílias dos utentes, desde logo com o acolhimento das famílias dos novos utentes, procedendo a coordenação pedagógica a entrevistas aos pais, bem como ao tratamento com eles das avaliações periódicas. Outra preocupação é, no início de cada ano letivo, a do acolhimento dos alunos, sobretudo aos que se apresentam pela primeira vez. A coordenação pedagógica estabelece em cada ano um programa para o efeito, o qual deve ser dinamizado em estreita conjugação com as famílias.

4. ÁREA DE PESSOAL.

Manteve-se em continuidade pessoal alocado no programa CEI do IEF, por forma a completar o necessário rácio de apoio à equipa do Pré-escolar, em apoio a atividades mais



- Finalização do projeto “Miúdos Ativos”.

JULHO:

- Programa de OTL de Verão .
- Festa de final de ano (preparação e realização).
- Reuniões da coordenação técnica de avaliação individual, com o E.E.s.
- Realização de entrevistas aos E.E.s dos novos utentes.
- Acolhimento das famílias dos novos utentes.

SETEMBRO:

- Receção e adaptação das crianças.
- Reunião Coordenação Pedagógica/Agrupamento, para articulação entre o Pré-escolar e o 1º ciclo.
- Interiorização das rotinas.
- Visita à farmácia Avenida.
- Entrega das fichas de avaliação-diagnóstico aos E.E.s.
- Rastreo de terapia da fala (3 e 4 anos).

OUTUBRO:

- Início de estágio curricular de aluna do mestrado de Educação Básica da Escola Superior de Educação de Fafe.
- Início das aulas de música.
- Reinício do projeto “Miúdos Ativos”, em parceria com a cooperativa Tempo Livre.
- Início das aulas de dança.
- Comemoração do Dia da Alimentação.
- Atividades sobre a estação do ano (o Outono)
- Comemoração do Halloween.
- Realização de um simulacro de incêndio, no âmbito do plano de segurança da escola, com os Bombeiros Voluntários de Guimarães, para toda a comunidade escolar.

NOVEMBRO:

- Continuação das atividades relativas ao Outono.
- Realização do simulacro “A Terra Treme” (exercício público anual para a sensibilização de risco sísmico, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil).
- Celebração do S. Martinho, em com com o 1º ciclo.
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama.
- Festejo das Nicolinas, com particular ênfase na festa do Pinheiro, com a visita da comissão Nicolina promovida pela Associação de Pais da EB1 Salgueiral, com cortejo de bombos pelo local e visita ao Lar de Santo António.



concentradas ou diversificadas em determinadas horas do programa diário e noutras áreas de funções da natureza geral, por forma a suprir os elementos necessários ao bom funcionamento da valência.

Todos os elementos da equipa da valências sócio-educativa e das restantes áreas participaram em variadas ações de formação, como consta no mapa que segue.

Ação	Entidade Formadora	Horas	Propostos	Participantes	Função	Data/Custo
Suporte Básico de Vida	UCC Novo Amanhecer	3	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	26-03-2024
Um Encontro Emocional: Educar com e Para a Empatia	GMG Beatriz Filipa de Silva Moura	4	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	07-06-2024
EmoSom – a voa das emoções	CMG Helena Venda Lima	3	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	06-06-2024
E4I – O brincar na vida das crianças	APEI	6	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	04-03-2024 11-03-2024
E40 – O Mindfulness na Educação	APEI	10	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	16-03-2024
Semana da inteligência emocional	Sara Duarte	5	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	20-05-2024 22-05-2024 23-05-2024
A Criança e as suas emoções	Sara Duarte	60	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	assíncrona
Ferramentas tecnológicas de apoio à educação	Chiddiary	1,5	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	22-01-2024
Como funciona o outro das crianças	Chiddiary	1	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	10-09-2024
Questões sensoriais das crianças	Chiddiary	1	Sílvia Costa	Sílvia Costa	Educadora Infância	18-09-2024
HACCP - Higiene e Segurança Alimentar	Sensuum Et AI, Unipessoal, Lda	12	Maria Rosa Castro	Maria Rosa Castro	Serviços Gerais	10-10-2024



5. DESPORTO.

A ESCOLINHA DE FUTEBOL finalizou a época 2023-24 com uma frequência de 135 atletas, iniciando a de 2024-25 com cerca de 150, cuja frequência média se manteve.

De acordo com o seu nível etário, os atletas foram integrados nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis e Iniciados, nas modalidades de futebol de 5, 7, 9 e 11, com participação nos torneios da AFB e na Liga Neno, estando a funcionar a época iniciada em setembro a funcionar com 7 equipas (com 2 de Traquinas e 2 de Benjamins). Várias das equipas incorporaram várias atletas femininas.

Para além daquelas competições a nível concelhio e distrital e da promoção de jogos particulares, participou-se na generalidade dos torneios particulares promovidos a nível do concelho, bem como em alguns outros (CC Taipas; Copa do Ave-Didaxis; Antime; ASES Sta Eufémia; Santiago Cup; Guimarães Cup 2024; AR São Martinho; Douro Cup; Cavaleiros MiniCup).

A CMG manifestou particular sensibilidade ao esforço que tem comportado a formação nas condições em que a instituição a desenvolve, sem as estruturas físicas necessárias para o efeito, sendo que as que possui foram obtidos sempre com recursos próprios e comportando continuamente custos acrescidos com manutenção e reparação. A situação é que outras entidades têm sucessivamente sido contempladas com subsidiação pública ou investimentos públicos diretos, de que podem auferir rendimentos, para além de não terem custos com alugueres de espaços, como aqueles a que nos vemos sujeitos para desenvolver a atividade, como, nomeadamente, com a Tempo Livre (contra o espírito do acordado inicialmente). Na época anterior pudemos, assim, ver o apoio financeiro da Câmara subir para um valor de 15.000,00 €. De realçar que a regulamentação a propósito privilegia o facto da participação de atletas femininos, como é o nosso caso.

No que toca, ainda, à questão de receitas e gastos, mantivemos a situação de mensalidades de menor valor para mais do que um atleta por família, havendo ainda situações de isenção de pagamento por situações particulares justificadas e/ou a pedido de instâncias públicas. As prestações para a AFB vêm-se revelando acrescidas, sendo que em alguns escalões as comparticipações dos pais, desde logo no que respeita a despesas de seguro e inscrição, não cobrem o valor que suportamos pelas mesmas.

Entre treinadores, assessores e treinador de guarda-redes, a equipa técnica foi constituída por 11 elementos.



A participação em torneios que envolveram custos mais significativos foi garantida com donativos específicos para o efeito, através da mobilização dos pais dos atletas participantes.

Assim, consideradas as receitas e despesas correntes, o saldo, nesta área, deve configurar-se equilibrado com a incorporação das despesas de consumíveis (água, eletricidade e gás), sem considerar as amortizações, que, consideradas como verdadeiras despesas futuras, previsíveis e incontornáveis, acabarão por constituir um resultado em negativo. Para além da substituição de equipamentos que implica e tem implicado, como a da iluminação há dois anos e, durante o exercício em relato, da bomba de calor, como, em necessidade ingente, do relvado sintético do campo de jogos.

6. BRIGADA VERDE.

Os membros da Brigada Verde suscitaram a participação de membros da comunidade nas realizações de natureza ou na natureza promovidas pela Junta de freguesia de Creixomil enquadradas nas comemorações do aniversário da freguesia. E participaram em várias ações de informação e sensibilização promovidas por várias entidades, desde logo locais, como a CMG e o Laboratório da Paisagem.

7. RELAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

Continuámos a dar particular relevo ao relacionamento com a Escola do Salgueiral, em cujo espaço físico estamos integrados, procurando desenvolver as melhores relações pessoais e institucionais, de convivência e de coordenação com a escola e com a Direção do respetivo Agrupamento, fomentando uma interação mais próxima e regular, desde logo com a área pedagógica, procurando dar continuidade à articulação entre a Direção Pedagógica do Jardim e a Coordenação da Escola e Direção do Agrupamento de Escolas para a transição das crianças do Jardim para o 1º ciclo.

A interrelação e articulação com a Direção da escola decorreu sempre dentro do melhor espírito de colaboração, que se manifestou sempre nos demais diferentes níveis, seja em termos de programação de ações conjuntas, seja na participação do Pré-escolar em atividades promovidas para o 1º ciclo, ou em termos de coordenação de utilização dos espaços, de realização de obras, de respostas a questões e necessidades comuns, como da



relação com diferentes tutelas, bem como, após a cessação do CATL, numa colaboração mais aproximada na gestão do refeitório.

. A relação mais próxima e humana entre as nossas crianças e os utentes do Lar de Santo António deve ser continuada e, mais do que isso, incrementada, com o espírito e o objetivo de manter elos entre gerações e assumir essa valência social comunitária como parte da nossa comunidade mais próxima.

. Continuamos a integrar o CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL e a participar na cooperativa TEMPO LIVRE, de que somos sócios fundadores.

. Com os protocolos e parcerias, mesmo que informais, mas regulares, com várias instituições, continuamos a poder disponibilizar algum apoio a famílias mais carenciadas. Desde logo com a nossa inscrição na associação Entrajuda-Banco Alimentar, como com a receção de bens alimentares da Cruz Vermelha ou de empresas particulares.

. No exercício anterior celebrámos parceria com a Junta de Freguesia de Pinheiro, no sentido de, requalificando o espaço desportivo local, possa o mesmo ser usufruído pela escola de Formação de Futebol, na perspetiva dos constrangimentos q com a utilização do Campo de Jogos de Matamá que se configura, para a próxima época e procurando corresponder ao previsível crescimento de mais um escalão de formação.

. E deu-se continuidade à preparação do projeto/parceria do Banco de Tempo, sobretudo com a realização de uma ação de formação para os interessados e integrando diversos elementos dos corpos gerentes da SARC, ação realizada na escola pelo Graal, mais concretamente por membros do núcleo do banco de Tempo de Santa Maria da Feira.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.

O resultado líquido do exercício apresenta-se negativo, em 6.840,89 €, após amortizações, que montam, no exercício 9.749,86 €. Tal configura uma gestão corrente não negativa, o que não pode diminuir a necessidade de continuar a cuidar-se acerrimamente de uma gestão financeira que possa corresponder às necessidades de manutenção e substituição de equipamentos e materiais.

A intenção tem sido a de vir a prover a tal através de receitas e apoios extraordinários, mantendo um fundo de maneiço que possa garantir alguma estabilidade no contexto de alguma insegurança económica e financeira do mundo atual e possa responder ao que tem sido a situação de continuada inflação dos últimos anos. Tal tem sido conseguido, como se configura nos valores constantes nos depósitos bancários, que se têm mantido com



alguma continuidade, sem que tal permita poder descurar-se a resposta a necessidades ingentes de manutenção do edificado. No momento procura-se responder às necessidades de estruturas físicas para a formação desportiva através da parceria com Junta de Freguesia de Pinheiro, no sentido de podermos garantir a fruição, no futuro imediato e próximo, do campo de jogos local, com subsidiação por essa autarquia adstrita às intervenções necessárias nessa estrutura, de que se realizou já a primeira fase (razão por que se consigna em depósito o valor já recebido em depósito, mas adstrito ao pagamento a reconhecer, e já efetuado, no ano em curso, como consta na Conta 28). Tal permitirá corresponder às necessidades, espera-se, já da próxima época de formação.

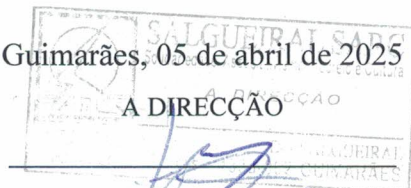
Para além dessas necessidades de renovação e reparação, impõe-se um particular equilíbrio na gestão corrente dos custos de pessoal na equipa pedagógica do Pré-escolar, que, dada a redução sofrido no efetivo com a cessação do CATL, não permite um mínimo de flexibilidade na sua gestão operacional, como não operar economias de escala, sendo que, no momento, se procura equilibrar a situação com recurso a programas do IIEFP, para corresponder às tarefas mais pontuais ou que exigem maior apoio de efetivos em certos momentos do horário diário. O que não deixa de comportar o risco de menor vinculação e continuidade no pessoal afeto na valência.

Não pode, também, deixar de reiterar-se a situação de rigidez no caso do preço das refeições, com a comparticipação das famílias determinado administrativamente no respetivo preço, de há muitos e muitos anos. Com os acréscimos constantes dos preços dos bens alimentares e do valor das remunerações do pessoal, a gestão do refeitório escolar revela-se cada vez mais difícil e praticamente impossível de equilibrar.

O que, tudo, deve ser tido em devida conta para se aferir de um retrato mais real da situação de exploração do período e equilibrar as perspetivas de planificação para o futuro, sobretudo num contexto tão constrangedor como o que se afigura para o futuro próximo, desde logo em termos de custos e encargos, como os provisionados com pessoal.

Guimarães, 05 de abril de 2025

A DIRECÇÃO


Ricardo Reis
[Signature]